

Para Antonio Lavareda, big techs ameaçam autonomia dos Estados

O grande desafio político das sociedades atuais é preservar a autonomia dos Estados nacionais frente às *big techs* — as grandes empresas de tecnologia. Elas praticamente constituem um poder paralelo, já que são grandes grupos de comunicação, têm braços financeiros e as campanhas eleitorais se desenvolvem no seu território (as redes sociais).

Divulgação



Antonio Lavareda, cientista político e sociólogo, participou do Fibe, em Lisboa ^{Divulgação}

Essa é a visão do sociólogo e cientista político **Antonio Lavareda**. Em entrevista à **ConJur**, ele afirmou que a questão será enfrentada de forma mais efetiva por alguns países e menos por outros, mas ressaltou que é "absolutamente impossível" prever como essa relação terá se desenvolvido daqui a cinco anos.

Lavareda esteve no [Fórum de Integração Brasil-Europa \(Fibe\)](#), evento que ocorre em Lisboa e na internet ao longo desta semana, com o tema "Os Desafios do Desenvolvimento: O Futuro da Regulação Estatal".

O sociólogo ainda refletiu sobre a situação do mundo pós-pandemia da Covid-19 com relação à globalização. Por um lado, a guerra na Ucrânia vem promovendo uma integração dos países europeus em uma aliança contra a Rússia, o que "interrompe um processo de globalização mais amplo".

Por outro, houve avanço do ponto de vista sanitário, por meio das instituições de saúde internacionais: "O mundo enfrentou a maior ameaça à sua sobrevivência unido, globalizado". Para Lavareda, é necessário esperar mais tempo para saber qual das duas tendências prevalecerá.

Clique [aqui](#) para assistir à entrevista ou veja abaixo:

Autores: Redação Conjur